

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



PREVALÊNCIA DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM INDÍGENAS NO BRASIL

Pesquisador(es): PRETTO, Caroline; BATTISTON, Francielle Garghetti

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Farmácia

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: A vulnerabilidade de indígenas a doenças parasitárias é acentuada, principalmente devido à precariedade das condições de vida, saneamento, água tratada, alimentos e suprimentos nas aldeias, além da acessibilidade aos serviços de saúde inadequados. **Objetivo:** O presente estudo busca analisar por meio de uma pesquisa bibliográfica as principais doenças parasitológicas em indígenas no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico. A pesquisa foi desenvolvida por intermédio de revisão da literatura, elaborada através de revisão integrativa de literatura. Para o levantamento das referências e da bibliografia foram utilizados os seguintes descritores em português: indígenas, indígena, parasitoses, doenças parasitárias, usadas de forma isolada ou combinado, nas bases de dados SciELO, Lilacs e Medline, no período de 2010 a 2021. Os artigos selecionados foram organizados em tabela para a interpretação e organização das categorias analíticas. **Resultados:** Foram analisados 31 artigos, desses, 5 foram classificados para a pesquisa. Os demais foram excluídos por não atenderem à pergunta da pesquisa ou por estarem duplicados. Dos artigos, os principais parasitas intestinais citados foram, respectivamente, a *Entamoeba coli*, *Giardia duodenalis*, *Endolimax nana* e a *Entamoeba histolytica*, sendo a *G. duodenalis* e a *E. histolytica* patogênicos à saúde. Os estudos enfatizaram a vulnerabilidade social e a precariedade do saneamento como principais fontes dos elevados casos de doenças parasitárias, além dos hábitos sociais dessa população, destacando a importância para a mudança desse cenário em vista de uma saúde de maior qualidade para os indígenas. **Conclusão:** Nesta pesquisa, dos cinco principais parasitas citados, dois são patogênicos, de interesse clínico, o que demonstra a necessidade de reavaliar as políticas em saúde pública

II CIRCUITO REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



para a população indígena, com vistas às melhores condições sociais, de saneamento básico e investimento em educação em saúde, afim de diminuir as altas taxas de contaminação pelas doenças parasitológicas e possibilitar maior qualidade de vida. O estudo também demonstrou que ainda há poucas pesquisas que trazem a relação entre as parasitoses intestinais nas comunidades indígenas, abrindo caminhos para novos estudos de relevância social com esse grupo populacional.

Palavras-chave: Indígenas. Doenças Parasitárias. Políticas públicas.

E-mails: carolinepretto29@outlook.com / francielle.battiston@unoesc.edu.br

